

Uma Análise da Obra “Gestão Social: Aspectos Teóricos e Aplicações” na perspectiva do desenvolvimento da Gestão Social

Airton Cardoso Caçado¹
Jeová Torres Silva Jr.²

Introdução

A área da Gestão Social, por sua própria recenticidade, ainda carece de obras de referência. A quase totalidade das disciplinas e dos cursos da área ainda é realizada utilizando como bibliografia partes/capítulos de livros e/ou artigos publicados em alguns periódicos da área ou nos eventos com a temática, com especial destaque para o Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social – Enapegs (ver <www.anaisenapegs.com.br>), que em 2013 vai para a sétima edição.

Neste contexto, o livro “Gestão Social: Aspectos Teóricos e Aplicações”, organizado pelos professores Airton Cardoso Caçado, Fernando Guilherme Tenório e Jeová Torres Silva Jr., busca preencher esta lacuna, apresentando-se como uma obra de referência, um Manual – *Handbook* – com

¹ Pós-doutorando na Ebape/FGV, doutor em Administração pela Ufla, mestre em Administração pela Ufba e administrador de Cooperativas pela UFV. Atualmente é professor do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UFT e do curso de Administração da mesma instituição.

² Doutorando em Administração pela Ufba, mestre em Administração pela Ufba, Graduado em Administração pela Uece. Atualmente é professor do curso de Administração da UFC-Campus Cariri.

a visão geral da Gestão Social para ser empregado, de forma integral, em cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado em Gestão Social e áreas afins. O livro também pretende atender a demandas de disciplinas de outros cursos que têm a gestão social como tema, mesmo que indireto.

O livro reflete ainda o notório aumento da produção acadêmica na área e da importância que o tema vem recebendo nos últimos anos, como, por exemplo, os 4 projetos em Gestão Social financiados pelo PRÓ-ADM/Capes e o Observatório da Formação em Gestão Social.

Este livro é o sexto volume da série Coleção Enapegs, da Rede Brasileira de Pesquisadores em Gestão Social – RGS (ver <www.rgs.wiki.br>) – e compõe ainda a Coleção Gestão e Desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Além disso, é fruto da parceria entre: 1) o PRÓ-ADM/Capes “Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Prática”, coordenado pelo Programa de Estudos em Gestão Social, da Escola de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas – Peps/Ebape/FGV – com a participação de 15 universidades do Brasil e do exterior; 2) o Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri – Liegs/UFC-Cariri; e 3) o Núcleo de Economia Solidária da Universidade Federal do Tocantins – NESol/UFT.

Descrição Obra

O livro está dividido em duas partes. Na Parte I “Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Prática” estão textos produzidos por meio desta parceria entre as universidades integrantes do PRÓ-ADM de mesmo nome. Nesta primeira parte encontram-se sete capítulos: Capítulo 1 – Gestão social, um conceito não idêntico? Ou a insuficiência inevitável do pensamento, de autoria de Fernando Tenório; Capítulo 2 – Rede e capital social na gestão da Pastoral da Criança, dos autores Luciano Junqueira e Claudia Nascimento;

Capítulo 3 – Avaliação de processos decisórios participativos no polo comercial Saara situado na cidade do Rio de Janeiro: uma fórmula de sucesso com problema em seu princípio ativo à participação, elaborado por Lamounier Villela e Eduardo da Costa; Capítulo 4 – Gestão social, finanças solidárias & desenvolvimento territorial: os impactos dos 10 anos do Banco Palmas, escrito por Jeová Torres Silva Jr. e Rebeca Grangeiro; Capítulo 5 – Gestão social aplicada às políticas públicas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: o caso do território da cidadania norte do Rio de Janeiro, desenvolvido por Anderson Dias, Felipe Zani e Thais Kronemberger; Capítulo 6 – A gestão social no contexto do programa dos territórios da cidadania: a experiência de alguns municípios do noroeste gaúcho, descritos por Cristiele Deckert, José Oliveira e Sérgio Allebrandt; e Capítulo 7 – Políticas públicas sociais e de desenvolvimento local no noroeste gaúcho: percepções sobre seus impactos e limitações, composto por Sérgio Allebrandt, Carlos Marin Filho e Larissa Ceratti.

A Parte II, denominada “Gestão Social: Aspectos Conceituais e Perspectivas Aplicadas”, contém textos de outros professores e pesquisadores de centros de pesquisa em Gestão Social de diversas universidades do país. Esta segunda parte está estruturada em oito capítulos: Capítulo 1 – Crises e oportunidades em tempos de mudança, dos professores Ladislau Dowbor, Ignacy Sachs e Carlos Lopes; Capítulo 2 – A contribuição da gestão social para o desenvolvimento, escrito por Rosinha M. Carrion; Capítulo 3 – Os novos protagonistas e as novas lideranças da gestão social participativa, elaborado por Doris Sayago; Capítulo 4 – Gestão participativa, parceria e conflitos por poder no contexto de programas para o desenvolvimento local na Amazônia, de autoria de Mário Vasconcellos Sobrinho e Ana Maria de A. Vasconcellos; Capítulo 5 – Arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais e gestão social: a responsabilidade socioambiental empresarial como forma de operacionalizar o desenvolvimento local sustentável, das autoras Claudinete de F. S. Oliveira Santos e Carla R. Pasa Gómez; Capítulo 6 – Etnicidade e mercado: experiências de geração de renda em uma comunidade

eticamente diferenciada, de Carlos Frederico Lúcio e Ismael Rocha Jr.; Capítulo 7 – Movimento e princípios cooperativistas: evolução e reflexões para novos estudos em gestão social, de autoria de Airton Cardoso Cançado, José Roberto Pereira, Ariádne Scalfoni Rigo e Mário C. Hamdan Gontijo; Capítulo 8 – Gestão social e políticas públicas: análise das disparidades no provimento da qualidade de vida em Minas Gerais, elaborado por Marco Aurélio M. Ferreira, Ambrozina de A. P. Silva, Doraliza A. A. Monteiro, Luiz Antônio Abrantes.

Análise da Obra por meio de seus Construtos

Efetuada esta apresentação, importante para entender os objetivos e origem da obra, vai se tratar agora de seu conteúdo. O livro aborda, como o próprio nome convida a pensar, aspectos teóricos e aplicações da Gestão Social nos mais diversos recortes. No Quadro 1 temos um mapeamento dos construtos-chave da Gestão Social abordados no livro e os respectivos textos que destacam estes construtos. Antes de apresentar o Quadro 1, é relevante destacar que os construtos são, em muitos casos, interdependentes, e diversos textos do livro utilizam mais de um construto. Desta forma, a divisão apresentada se deu pelo construto principal identificado no texto.

Quadro 1 – Conceitos/Construtos abordados no livro:
“Gestão Social: Aspectos Teóricos e Aplicações”

CONSTRUTOS	TEXTO (PARTE – CAPÍTULO)	AUTOR(ES)
Contexto Global	Crises e oportunidades em tempos de mudança (P2 – C1)	Dowbor; Sachs; Lopes
Gestão Social	Gestão social, um conceito não idêntico? Ou a insuficiência inevitável do pensamento (P1 – C1)	Tenório
	A contribuição da gestão social para o desenvolvimento (P2 – C2)	Carrion

Participação	Avaliação de processos decisórios participativos no polo comercial Saara situado na cidade do Rio de Janeiro: uma fórmula de sucesso com problema em seu princípio ativo a participação (P1 – C3)	Villela; Costa
	Os novos protagonistas e as novas lideranças da gestão social participativa (P2 – C3)	Sayago
	Gestão participativa, parceria e conflitos por poder no contexto de programas para o desenvolvimento local na Amazônia (P2 – C4)	Vasconcellos Sobrinho; Vasconcellos
Redes	Rede e capital social na gestão da Pastoral da Criança (P1 – C2)	Junqueira; Nascimento
Responsabilidade Socioambiental	Arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais e gestão social: a responsabilidade socioambiental empresarial como forma de operacionalizar o desenvolvimento local sustentável (P2 – C5)	Santos; Gómez
Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial/Local	Gestão social aplicada às políticas públicas de desenvolvimento territorial rural no Brasil: o caso do território da cidadania norte do Rio de Janeiro (P1 – C5)	Zani; Kronemberger; Dias
	A gestão social no contexto do programa dos territórios da cidadania: a experiência de alguns municípios do noroeste gaúcho (P1 – C6)	Allebrandt; Oliveira; Deckert
	Políticas públicas sociais e de desenvolvimento local no noroeste gaúcho: percepções sobre seus impactos e limitações (P1 – C7)	Allebrandt; Marin Filho; Ceratti,
	Gestão social e políticas públicas: análise das disparidades no provimento da qualidade de vida em Minas Gerais (P2 – C8)	Ferreira; Silva; Monteiro; Abrantes
Cooperativismo	Movimento e princípios cooperativistas: evolução e reflexões para novos estudos em gestão social (P2 – C7)	Cançado; Pereira; Rigo; Gontijo
Economia Solidária	Gestão social, finanças solidárias & desenvolvimento territorial: os impactos dos 10 anos do Banco Palmas (P1 – C4)	Silva Jr.; Granjeiro
	Etnicidade e mercado: experiências de geração de renda em uma comunidade etnicamente diferenciada (P2 – C6)	Lúcio; Rocha Jr.

Fonte: Elaboração própria, 2012.

Obs.: As abreviações C e P se referem a Capítulo e Parte respectivamente.

O texto de Dowbor, Sachs e Lopes apresenta um panorama mundial relacionado às últimas crises, quando os autores exploram as oportunidades e mudanças no contexto da Gestão Social do Desenvolvimento. Este texto é uma boa porta de entrada para entender a dinâmica do livro.

Os textos de Tenório e Carrion, por sua vez, apresentam releituras do conceito de Gestão Social. O texto de Tenório retoma sua análise sobre Gestão Social (realizada desde os anos 90) e faz importantes avanços para apreendê-la no atual contexto, levando em consideração suas atuais percepções sobre a temática. Cabe ressaltar que este texto traz uma perspectiva crítica do próprio conceito e discute suas possibilidades. Por seu turno, Carrion apresenta um breve histórico do contexto do surgimento da Gestão Social, bem como das tensões sofridas pelo próprio construto e pelos que se propõem a colocá-lo em prática no contexto da Gestão Social do desenvolvimento. Estes dois textos conceituais são a base para se compreender os demais textos teóricos e sobre práticas em gestão social, presentes no livro.

A temática participação é tratada em três textos: Villela e Costa, Vasconcellos Sobrinho e Vasconcellos e Sayago. Villela e Costa apresentam em seu texto uma discussão sobre a dinâmica de participação dos atores envolvidos no polo comercial Saara – Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega. O foco do trabalho são as ações conjuntas destes atores, que tornaram possível a existência e o sucesso deste empreendimento que, em 2012, completou 50 anos. A análise é importante no sentido de mostrar uma organização que teve sua gênese no processo participativo e que atualmente apresenta problemas de concentração de poder. No contexto da Amazônia paraense, Vasconcellos Sobrinho e Vasconcellos apresentam a relação e os resultados entre uma parceria entre a sociedade civil organizada, cooperativas, associações e sindicatos, juntamente com o Estado para o desenvolvimento local. O texto analisa em que medida a gestão participativa pode ser considerada como uma estratégia efetiva para o desenvolvimento em duas perspectivas: o contexto da aproximação entre o governo e as organizações locais e as circunstâncias que fazem dos conselhos de desenvolvimento e

gestão participativa um local onde afloram conflitos por poder. Ainda sobre a temática participação, Sayago apresenta um texto sobre os problemas relacionados à descentralização do Estado e ao discurso de gestão local compartilhada entre Estado e sociedade. No texto, a autora apresenta o argumento em que a sociedade deve ser responsável direta pelos seus próprios projetos em um processo contínuo de aprimoramento.

Junqueira e Nascimento abordam outro construto importante para a Gestão Social – as redes. A partir da experiência da Pastoral da Criança na cidade de Santos/SP, os autores discutem a importância da formação de redes e do desenvolvimento do capital social para atuação junto as famílias atendidas pela Pastoral da Criança santista.

Já as autoras Santos e Gómez tratam em seu texto da temática da responsabilidade socioambiental. As autoras estabelecem uma relação entre o desenvolvimento local sustentável e a responsabilidade socioambiental empresarial na perspectiva da inclusão de *stakeholders* e baseado em Arranjos e Sistemas Produtivos Inovativos Locais – ASPILs.

Outra temática de relevância para a Gestão Social é a relação entre políticas públicas e desenvolvimento local/territorial. Nesta temática o livro concentra a maioria dos textos e apresenta quatro trabalhos: Zani, Kronenberg e Dias; Allebrandt, Deckert e Oliveira; Allebrandt, Marin Filho e Ceratti; e Ferreira, Silva, Monteiro e Abrantes. No primeiro texto, Zani, Kronenberger e Dias tratam das nuances da Gestão Social no Programa Territórios da Cidadania Norte do Rio de Janeiro. A principal constatação dos autores é a não participação do segmento dos empresários para a discussão desta política pública, descaracterizando a Gestão Social neste processo. O texto de Allebrandt, Deckert e Oliveira também trata do Programa Territórios da Cidadania, porém no recorte do Noroeste Colonial, localizado no Noroeste do Rio Grande do Sul. Este estudo trata da análise do processo de gestão social a partir dos princípios norteadores do referido programa, com foco nos avanços que a gestão social tem produzido em termos de cidadania. O trabalho de Allebrandt, Marin Filho e Ceratti também tem como objeto o Noroeste colonial gaúcho. Neste trabalho os autores realizam uma análise

das políticas de promoção social e de desenvolvimento de pequenos municípios, com enfoque para o recorte da territorialidade do processo, buscando identificar seus impactos e limitações. Ferreira, Silva, Monteiro e Abrantes trazem uma análise do papel do poder público local na gestão social e provimento da qualidade de vida em Minas Gerais, utilizando-se dos dados do Índice de Promoção da Qualidade de Vida (IPQV), classificando-os quanto a seus resultados. O texto apresenta resultados que podem ser utilizados pela gestão pública para sua atuação junto a estes municípios.

O texto de Cançado, Pereira, Rigo e Gontijo apresenta, a partir do entendimento do cooperativismo como um movimento global liderado pela Aliança Cooperativa Internacional, uma análise aprofundada da origem e evolução dos princípios cooperativistas e de suas atuais implicações nas cooperativas.

Por fim, o tema da Economia Solidária é abordado nos textos de Silva Jr. e Grangeiro e Lúcio e Rocha Jr. No primeiro texto, Silva Jr. e Grangeiro uma análise dos 10 anos do primeiro Banco Comunitário de Desenvolvimento, o Banco Palmas, localizado em Fortaleza/CE. Os autores realizam a análise buscando os impactos do banco na comunidade e ainda a percepção que a comunidade tem do banco depois de 10 anos de existência. Lúcio e Rocha Jr. apresentam em seu texto as motivações e resultados de uma intervenção realizada em uma comunidade quilombola no interior do Estado de São Paulo. A intervenção teve o objetivo de incubar uma cooperativa popular e criar alternativas de negócios, gerando trabalho e renda na comunidade, incluindo a perspectiva étnica no processo.

Textos Teórico-Empíricos e Os Tipos Organizacionais Investigados

A maioria dos textos do livro tem uma proposta teórico-empírica. São 9 dos 15 capítulos, sendo 6 capítulos dos 7 textos da parte 1 e 3 capítulos dos 8 textos da parte 2. Assim, o livro se divide em 06 textos teóricos (5

conceituais e 1 de análise de conjuntura) e 9 capítulos teórico-empíricos. Estes textos tratam de práticas dos mais diversos tipos organizacionais. São três deles discutindo experiências da sociedade civil (o Banco Palmas, a Pastoral da Criança e uma Comunidade Quilombola), outros três analisam consórcios municipais ou fóruns territoriais (dois no Noroeste gaúcho e um na Amazônia paraense), um texto aborda práticas de organismos do poder público (governos municipais em Minas Gerais) e outro apresenta uma organização com foco mercantil (a Associação Comercial do Saara).

Estas organizações analisadas encontram-se distribuídas em – pelo menos – 6 Estados brasileiros (Pará, Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul), abrangendo 4 regiões do país.

Considerações Finais

Fruto de diversas parcerias entre instituições, programas, núcleos e pesquisadores brasileiros, o livro “Gestão Social: Aspectos Teóricos e Aplicações” se apresenta, assim, significativo na ainda inicial e incipiente produção nacional sobre o tema.

Nota-se que a diversidade de temas discutidos neste livro se encontra dentro do escopo das temáticas tratadas nos encontros nacionais de pesquisadores em Gestão Social (Enapegs), percebido isto por intermédio dos eixos e temáticas abordados por este evento. Ademais, convém destacar que todos os temas discutidos no livro têm um tratamento aprofundado, considerando seus aspectos teóricos e aplicações. Ademais, os temas se entrelaçam e apresentam uma interessante análise para a Gestão Social hodiernamente.

Compreende-se que os organizadores conseguiram, com este trabalho, desenvolver um livro que poderá servir de referência para estudos e pesquisas em desenvolvimento subsidiando a continuidade dos estudos na

área bem como para a iniciação de novos pesquisadores no tema, na medida em que se apresentam o contexto, a perspectiva conceitual e as aplicações da gestão social.

Finalmente, outro aspecto relevante da obra está na sua própria organização. Os capítulos, apesar de escritos em distintas instituições de ensino e centros de pesquisa em Gestão Social das 5 regiões do país e sobre diversas temáticas, convergem entre si. Isto traz ao livro uma perspectiva de sinergia, reforçando sua importância didática e referencial para os debates em torno da Gestão Social.

Referência

CANÇADO, Airton C.; TENÓRIO, Fernando G.; SILVA JR.; Jeová T. (Orgs.). *Gestão social: aspectos teóricos e aplicações*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. 456p. (Coleção Enapegs e Coleção Gestão e Desenvolvimento).